



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

4. PROVA OBJETIVA

ANALISTA SOCIOCULTURAL

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **70** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos para responder às questões de números 01 a 06.

TEXTO I

O meu Amor não tem
Importância nenhuma.
Não tem o peso nem
De uma rosa de espuma!

Desfolha-se por quem?
Para quem se perfuma?
O meu Amor não tem
Importância nenhuma.

(Cecília Meireles)

TEXTO II

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
[depois morreremos
de medo e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e
[medrosas.

(Carlos Drummond de Andrade)

TEXTO III

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com **o** inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de **outrem**,
Nem para o Estio*, de quem somos mortos,
Senão para **o** que fica do que passa
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Ricardo Reis)

*Estio: verão.

01. Os poemas tematizam, respectivamente,
- (A) a ausência do amor; o medo da morte; a valorização do momento presente.
 - (B) a falta de sentido do amor; a opressão social que leva ao medo; a valorização do momento presente.
 - (C) a falta de sentido do amor; a opressão social que leva ao medo; o lamento pela velhice.
 - (D) a altivez do amor; a negação do amor; o lamento pela velhice.
 - (E) o sentido do amor; a libertação social; planos para a velhice.

02. Em – *De uma rosa de espuma!* –, no texto I, verso 4, a expressão **de espuma** assume valor
- (A) pronominal.
 - (B) preposicional.
 - (C) adverbial.
 - (D) adjetival.
 - (E) nominal.
03. Os termos que aparecem em destaque no texto III devem ser classificados, correta e respectivamente, como
- (A) artigo; pronome; pronome.
 - (B) pronome; pronome; pronome.
 - (C) artigo; substantivo; pronome.
 - (D) pronome; substantivo; artigo.
 - (E) artigo; pronome; artigo.
04. Em – *Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços*, – a forma verbal **esteriliza** pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por
- (A) adiciona.
 - (B) purifica.
 - (C) neutraliza.
 - (D) estimula.
 - (E) incorpora.
05. Em – *Com o inverno que há nele, reservemos* – transpondo-se **reservemos** para a 2.^a pessoa do singular, a frase correta é
- (A) Com o inverno que há nele, reservais...
 - (B) Com o inverno que há nele, reserves...
 - (C) Com o inverno que há nele, reservas...
 - (D) Com o inverno que há nele, reservai...
 - (E) Com o inverno que há nele, reserva...
06. Assinale a alternativa em que os termos destacados estejam no sentido próprio, ou seja, no sentido denotativo.
- (A) Quando, Lídia, vier *o nosso outono*
 - (B) Com *o inverno* que há nele, reservemos
 - (C) ... o medo, *nosso pai e nosso companheiro*,
 - (D) *Desfolha-se* por quem?
 - (E) o medo dos soldados, *o medo das mães*, o medo das igrejas,

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 11.

A Copa do Mundo, a Olimpíada e as “cidades de exceção”

No dia 8, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, encontraram-se o governador Alberto Goldman, o prefeito Gilberto Kassab e o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. A reunião foi para oficializar o estádio a ser erguido em Itaquera, na Zona Leste, pelo Corinthians e pela construtora Odebrecht, como palco da abertura da Copa do Mundo.

Enquanto isso acontecia, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo, iniciava-se um seminário sobre “Impactos urbanos e violações de direitos humanos nos megaeventos esportivos”. O objetivo é discutir os efeitos nocivos que o Mundial e a Olimpíada no Rio de Janeiro em 2016 deverão ter.

“Hoje nós vivemos em uma ‘cidade de exceção’”, afirma o professor Carlos Vainer, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). “Nesta situação, são suspensos os direitos básicos e o município é regulado de acordo com as conveniências localizadas, neste caso pelo mercado”. Vainer afirma que as cidades transformaram-se em um espaço de negócios e não de debate político e democrático. Não se respeitam os direitos dos cidadãos. “A democracia participativa atrapalha os negócios do governo com a iniciativa privada.”

Segundo o professor escocês John Horne, “megaeventos esportivos fazem pouco para os países que os hospedam, no entanto eles são importantes para se descobrir onde está o poder”. O poder está no mercado.

“Fazer campanha contra uma Olimpíada ou uma Copa do Mundo é a mesma coisa que fazer campanha contra o Papai Noel”, afirma Horne, “porque trata do imaginário lúdico das pessoas”. “Há uma manipulação muito grande nos cidadãos dos municípios que hospedam esses eventos, os impedindo de enxergar de verdade o que está acontecendo com sua cidade. Manipulação feita principalmente pela mídia”, completa Vainer.

Segundo a arquiteta Raquel Rolnik, o menosprezo da parcela mais pobre e marginalizada das cidades é tanto que essa parcela nunca recebeu atenção até os governantes perceberem valor eleitoral nos habitantes das favelas e periferias. Aí surgiram os programas assistenciais, contudo o problema nunca foi resolvido para poder desconfigurá-lo assim que for necessário. E a hora chegou. “Os megaeventos legitimam as ‘cidades de exceção’”.

Grandes cidades brasileiras como Belo Horizonte e Rio de Janeiro estão vendo pessoas serem despejadas por imposição do Estado sob a alegação de interesse maior para os megaeventos.

“A Olimpíada e a Copa do Mundo são momentos importantes para que pensemos alternativas e evitemos demolir, evitemos desapropriar.”, finaliza Rolnik.

(Bruno Huberman, *Carta capital*, novembro de 2010. Adaptado)

07. Sobre o texto, considere as afirmações:

- I. os megaeventos podem trazer benefícios à população, quando não realizados na periferia;
- II. os megaeventos são definidos a partir de decisões convenientes para o governo e para a iniciativa privada;
- III. a população de alguns locais é manipulada para enxergar os megaeventos como benéficos;
- IV. os habitantes das favelas e periferias têm valor eleitoral devido aos programas assistenciais.

Está correto apenas o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

08. Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) estabelece(m) a mesma relação que a expressa em:

*Aí surgiram os programas assistenciais, **contudo** o problema nunca foi resolvido...*

- (A) ... “megaeventos esportivos fazem pouco para os países que os hospedam, **no entanto** eles são importantes para se descobrir...”
- (B) ... para poder desconfigurá-lo **assim que** for necessário.
- (C) “... é a mesma coisa que fazer campanha contra o Papai Noel (...), **porque** trata do imaginário lúdico das pessoas”.
- (D) “... o menosprezo da parcela mais pobre e marginalizada das cidades é tanto **que** essa parcela nunca recebeu atenção...”
- (E) “... **para que** pensemos alternativas e evitemos demolir, evitemos desapropriar.”

09. Em – “... **os** hospedam ...” (4.º parágrafo) – o pronome sublinhado refere-se a

- (A) países.
- (B) espaço de negócios.
- (C) direitos dos cidadãos.
- (D) megaeventos esportivos.
- (E) negócios do governo.

10. A expressão **cidade de exceção** deve ser entendida como a cidade

- (A) em que há arbitrariedade e abuso de poder.
- (B) que associa votos a programas assistenciais.
- (C) em que a população da favela é manipulada.
- (D) em que faltam transporte e planejamento urbano.
- (E) em que há desapropriações e demolições.

11. Assinale a alternativa correta em relação à colocação dos pronomes átonos.

- (A) Em – ... *que hospedam esses eventos, os impedindo de enxergar de verdade...* – a próclise do pronome está correta devido à vírgula antes do pronome oblíquo.
- (B) Em – ... *Universidade de São Paulo, iniciava-se um seminário...* – a próclise também estaria correta – *se iniciava*.
- (C) Em – ... *para os países que os hospedam...* – a ênclise ficaria igualmente correta – *que hospedam-nos*.
- (D) Em – ... *o problema nunca foi resolvido para poder desconfigurá-lo...* – a mesóclise estaria igualmente correta – *para poder o desconfigurar*.
- (E) Em – *Não se respeitam os direitos dos cidadãos.* – a ênclise do pronome ficaria incorreta – *Não respeitam-se* – devido à presença da palavra negativa.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

O jeitinho do homem cordial

Poucos conceitos se prestam a tamanha confusão quanto o de “homem cordial”, central no livro *Raízes do Brasil*, do historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982). Logo após a publicação da obra em 1936, o escritor Cassiano Ricardo implicou com a expressão. Para ele, a ideia de cordialidade, como característica marcante do brasileiro, estaria mal aplicada, pois o termo adquirira o sentido de polidez – justamente o contrário do que queria dizer o autor.

A polêmica sobre a semântica teria ficado perdida no passado não fosse o fato de que, até hoje, muitas pessoas, ao citar inadvertidamente a obra, emprestam à noção de Buarque de Holanda uma conotação positiva que, desde a origem, lhe é estranha. O autor explicou ter usado a palavra em seu verdadeiro sentido, inclusive etimológico, que remete a coração. Opunha, assim, emoção a razão. O didatismo foi incluído numa nota na segunda edição, de 1947, e que seria a definitiva, salvo por pequenas alterações posteriores.

Apesar do zelo do autor, no entanto, o equívoco persistiu. Afinal, o que haveria de errado na cordialidade brasileira, nesse sentido de afetuosidade típica de um povo? Não haveria nada condenável se a afabilidade se desse em ambiente privado, em relações entre familiares e amigos.

O problema surge quando a cordialidade se manifesta na esfera pública. Isso porque o tipo cordial é individualista, avesso _____ hierarquia, arredo à disciplina, desobediente _____ regras sociais e afeito ao paternalismo e ao compadrio, ou seja, não se trata de um perfil adequado _____ uma vida civilizada numa sociedade democrática. Para o homem cordial há uma extensão natural entre os dois planos (círculo familiar e Estado) que certamente Buarque de Holanda teria resumido como “o jeitinho brasileiro”, se esta expressão já existisse na época.

(Oscar Pilgallo. www.uol.com.br/historiaviva/reportagens. Adaptado)

12. Sobre o texto, pode-se afirmar que

- (A) para Sérgio B. de Holanda a expressão *homem cordial* não significa *homem gentil, homem bonzinho*.
- (B) a conotação positiva para a expressão *homem cordial* é fiel à ideia original de Sérgio B. de Holanda.
- (C) para Sérgio B. de Holanda, o tipo cordial só se manifesta na esfera privada, sem atingir a esfera pública.
- (D) Cassiano Ricardo refutou a definição do brasileiro como habituado à indisciplina, à rebeldia e à desobediência.
- (E) o “jeitinho brasileiro” é próprio de uma democracia, em que se fundem o círculo familiar e o Estado.

13. Em – *O didatismo foi incluído numa nota na segunda edição, de 1947, e que seria a definitiva, salvo por pequenas alterações posteriores.* – o trecho destacado consiste em uma

- (A) exemplificação.
- (B) concessão.
- (C) ressalva.
- (D) condição.
- (E) discrepância.

14. Em – ... *e afeito ao paternalismo e ao compadrio*, – o antônimo do termo destacado é

- (A) conluio.
- (B) parentesco.
- (C) favoritismo.
- (D) merecimento.
- (E) misantropia.

15. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... as ... a
- (C) a ... as ... a
- (D) à ... às ... a
- (E) a ... a ... à

16. Leia a tira.



(www.monica.com.br/index.htm, Quadrinhos, tira 199)

As informações da tira remetem a questões

- (A) de saúde pública.
- (B) de religião.
- (C) de meio ambiente.
- (D) de acidente de trabalho.
- (E) sobre energia eólica.

Leia o texto para responder às questões de números 17 e 18.

Num livro de entrevistas que será lançado na terça-feira, dia 23, o Papa Bento 16 afirma que o uso de preservativos por prostitutas pode ser aceito para evitar a disseminação do vírus da Aids.

Na série de entrevistas que será publicada na Alemanha, Bento 16 é questionado quando a Igreja Católica não é fundamentalmente contrária ao uso da camisinha.

“Com certeza (a Igreja) não vê (o preservativo) como uma solução real e moral”, respondeu o Papa, que celebrou neste sábado uma cerimônia para oficializar 24 novos cardeais no Vaticano.

“Em certos casos, quando a intenção é reduzir o risco de infecção, pode ser, no entanto, um primeiro passo para abrir o caminho a uma sexualidade mais humana”, completou o líder do Vaticano.

Trechos da obra foram publicados na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé.

(www.1folha.uol.com.br/mundo, 20.11.2010. Adaptado)

17. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra, foram publicados.
- (B) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (C) Na edição, deste sábado do “Observatório Romano” o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (D) Na edição, deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé, trechos da obra foram publicados.
- (E) Na edição deste sábado do “Observatório Romano”, o jornal da Santa Sé trechos da obra foram publicados.

18. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal.

- (A) O livro do Papa consta entre os que concorrerá ao prêmio de *Livro do ano*.
- (B) Com certeza não se vê os preservativos como uma solução moral e real.
- (C) Foram publicada declarações do Vaticano sobre o uso de preservativos.
- (D) Quando chegaram os jornalistas, a assessora de imprensa parecia meia tensa.
- (E) Trata-se de 24 cardeais, que foram oficializados no sábado, 20 de novembro.

19. Leia o texto.

O rio

Ser **como** o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas no céu, refleti-las.
E se os céus se pejam de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.

(Manuel Bandeira)

As conjunções destacadas – **como** e **se** – estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) proporcionalidade e condição.
- (B) comparação e condição.
- (C) comparação e causa.
- (D) causa e condição.
- (E) comparação e conclusão.

20. Leia e analise as charges.

CHARGE I



CHARGE II



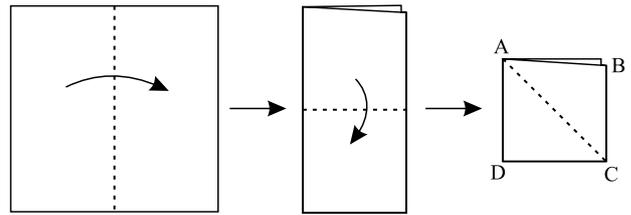
As charges apresentam desvios de regência verbal em relação à norma culta da língua portuguesa. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao uso ou não da crase.

- (A) Você está namorando à mim ou à minha carteira?
- (B) Você está namorando eu ou a minha carteira?
- (C) Preciso chegar logo a casa para assistir à novela.
- (D) Preciso chegar logo à casa para assistir à novela.
- (E) Preciso chegar logo em casa para ver à novela.

MATEMÁTICA

21. Numa indústria, o componente eletrônico β integra o produto final W , sendo que o custo de β representa $\frac{2}{5}$ do custo total de W , que atualmente é igual a x . Se o custo de β for aumentado em $\frac{1}{4}$ do seu valor atual, e os demais custos de fabricação de W permanecerem constantes, então o custo total de W terá, em relação a x , um acréscimo de
- (A) 5%.
 - (B) 10%.
 - (C) 15%.
 - (D) 20%.
 - (E) 25%.
22. Para higienizar frutas e verduras, coloque-as de molho em uma mistura de cloro e água, na razão de $\frac{3}{200}$, nessa ordem. Assim, se você utilizar 0,9 litro de água, a quantidade necessária de cloro será, em mL, igual a
- (A) 19,0.
 - (B) 18,5.
 - (C) 15,0.
 - (D) 13,5.
 - (E) 12,0.

23. Uma folha quadrada foi dobrada ao meio e mais uma vez ao meio, conforme mostrado nas figuras, obtendo-se o quadrado $ABCD$, que foi dividido em dois triângulos iguais pela diagonal \overline{AC} . Se cada triângulo tem área de $112,5 \text{ cm}^2$, então o perímetro da folha original é igual a



- (A) 60 cm.
 - (B) 75 cm.
 - (C) 80 cm.
 - (D) 100 cm.
 - (E) 120 cm.
24. Com uma vazão de 15 litros por minuto, uma bomba de sucção retira água de um reservatório cúbico, de aresta igual a 1,5 m. Se o reservatório estava completamente cheio às 12h 30min, quando a bomba foi acionada, conclui-se que a bomba terminará de esvaziá-lo às
- (A) 16h 45min.
 - (B) 16h 30min.
 - (C) 16h 15min.
 - (D) 15h 55min.
 - (E) 15h 45min.
25. Para participar de um jogo, Mauro e Pedro adquiriram quantidades diferentes de fichas. Se Mauro der 25 das fichas que adquiriu para Pedro, ambos ficarão com quantidades iguais. Entretanto, se Pedro der 22 das suas fichas para Mauro, este ficará com o dobro do número de fichas que restará a Pedro. Pode-se afirmar, então, que o número de fichas adquiridas por Mauro é
- (A) 166.
 - (B) 148.
 - (C) 136.
 - (D) 128.
 - (E) 116.

CONHECIMENTOS GERAIS

26. No dia 11 de dezembro, simpatizantes do australiano Julian Assange fizeram um ato em frente ao Consulado Britânico de São Paulo em solidariedade ao criador do *site* WikiLeaks, preso em Londres sob acusação de crime sexual. O grupo, a exemplo de manifestantes de outros países, acreditava que a prisão de Assange havia sido uma retaliação

- (A) aos protestos relacionados ao aumento das mensalidades das universidades inglesas.
- (B) à sua liderança em passeatas contra as mudanças na previdência social.
- (C) aos seus pronunciamentos contrários ao regime político inglês.
- (D) à veiculação de imagens comprometedoras da rainha Sílvia da Suécia.
- (E) à divulgação de documentos secretos da diplomacia americana.

27. Pela segunda vez, em mais de cem anos, o prêmio Nobel da Paz não foi entregue pela ausência do premiado ou de seu representante. Uma cadeira vazia representou Liu Xiaobo. Ele e seus parentes foram impedidos de comparecer ao evento, na Noruega, pelo governo

- (A) da Coreia do Sul.
- (B) filipino.
- (C) chinês.
- (D) tailandês.
- (E) do Iemen do Norte.

28. O *site* www.abril.com.br, no dia 21 de setembro de 2010, informava que “ONU diz que investigações sobre conflitos em Gaza não são confiáveis”. A Organização das Nações Unidas referia-se às revelações dos crimes de guerra cometidos nos conflitos na Faixa de Gaza. De acordo com a avaliação, foram culpados por sérias violações aos direitos humanos tanto

- (A) israelenses quanto palestinos.
- (B) egípcios quanto líbios.
- (C) iranianos quanto iraquianos.
- (D) turcos quanto sírios.
- (E) árabes quanto marroquinos.

29.



(<http://chargistaclaudio.zip.net/>)

A charge faz uma crítica

- (A) à proposta do governo de aumento da taxa Selic, que, segundo Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, poderá causar um “travamento dos investimentos”, que estavam muito elevados na indústria.
- (B) ao pronunciamento do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que admitiu que “as taxas de juros de empréstimos vão subir por causa do aumento do compulsório e da exigência de capital dos bancos em relação ao risco dos financiamentos”.
- (C) à declaração do presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) que afirmou que as montadoras elevariam os preços dos automóveis em decorrência do preço do aço e do fim do redutor do IPI.
- (D) à restrição da importação de automóveis que, segundo a Abeiva (Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores), teve grande aumento de preço depois que o governo proibiu o financiamento de carros de luxo.
- (E) à redução compulsória da fabricação de automóveis populares que, segundo o governo, é responsável pelo congestionamento nas grandes cidades e pelo aumento da poluição nas regiões metropolitanas.

30. O site do jornal *O Globo* publicou, no dia 12 de dezembro de 2010, que “com um grupo de advogados ao seu lado, seguranças e carro blindado, a médica tucana Anabel Sabatine” assumia “a prefeitura de Jandira, na Grande São Paulo, no lugar de Walderi Braz Paschoalin”.

- (A) assassinado a tiros no dia 10 de dezembro de 2010.
- (B) cassado por envolvimento no que ficou conhecido por “mensalinho de Jandira”.
- (C) que faleceu vitimado por um acidente automobilístico.
- (D) foragido da justiça por ter sido condenado por desvio de fundos da merenda escolar.
- (E) que renunciou ao cargo para tomar posse como deputado federal pelo PSDB.

31. Geraldo Alckmin (Governador) e Guilherme Afif Domingos (Vice-governador), foram eleitos em primeiro turno, no dia 03 de outubro de 2010, para governarem o Estado de São Paulo no próximo quadriênio, que teve início em 2011. Eles são respectivamente dos partidos

- (A) PSDC e PRB.
- (B) PT e PSB.
- (C) PPS e PV.
- (D) PSDB e DEM.
- (E) PTB e PDT.

32. No dia 12 de novembro de 2010, o site www.estadao.com.br trazia em sua editoria internacional o seguinte título: “Pyongyang acusa Seul de disparar primeiro e promete mais retaliação”. A matéria referia-se às tensões militares entre

- (A) Irã e Iraque.
- (B) Índia e Paquistão.
- (C) Timor Leste e Timor Oeste.
- (D) China e Taiwan.
- (E) Coreia do Norte e Coreia do Sul.

33.

1990

Kevorkian pratica o primeiro de seus mais de 130 suicídios assistidos

1998

O Estado de Michigan, onde ele vivia, sanciona uma lei contra a prática. No mesmo ano, pela primeira vez, o médico injeta, ele próprio, as drogas que matam um paciente



1999

É julgado por homicídio e condenado a 25 anos de prisão

TRAJETÓRIA POLÊMICA



2007

O médico é libertado em condicional, por bom comportamento, aos 79 anos

2010

A cinebiografia e o documentário sobre o Doutor Morte são lançados



(Istoé, n.º 2133, 24.09.2010)

A matéria de Rafael Teixeira indaga “Como alguém passa de vilão a herói?” e responde que “três anos após deixar a prisão, é essa a situação do Doutor Morte – o médico americano Jack Kevorkian, 82 anos. Defensor do suicídio assistido, ele ajudou mais de 130 pacientes em estado terminal a acabar com suas vidas durante os anos 90. Em 1999, foi condenado pela morte de um deles. Atualmente, entretanto, sua imagem está sendo revista por causa de uma cinebiografia, *You Don't Know Jack (Você não conhece Jack)*, e um documentário, *Kevorkian*, ambos do canal HBO”. Os dois filmes revelam a faceta humana do médico que participou de mais de 100 suicídios assistidos e reabrem a discussão sobre a

- (A) pena de morte.
- (B) eutanásia.
- (C) prisão perpétua.
- (D) extradição.
- (E) bruxaria.

34. Depois de 12 dias reunidos em Cancún, representantes de 194 países encerraram, no dia 12 de dezembro de 2010, uma conferência que foi longamente ovacionada pelos presentes por que nela

- (A) foi assinado protocolo para desonerar o comércio internacional de alimentos.
- (B) foram elaboradas normas internacionais contra a pedofilia.
- (C) o Irã e a Coreia do Norte firmaram o compromisso para acabarem com seus testes de energia atômica.
- (D) conseguiu-se adotar medidas para combater as mudanças climáticas.
- (E) criaram-se mecanismos para combater o tráfico internacional de drogas.

35. O então Presidente Lula, no dia 07 de dezembro de 2010, anunciou que vetaria proposta aprovada pela Câmara Federal e Senado que previa que os *royalties* gerados pela extração de reserva de um combustível fóssil fossem divididos entre os estados, independentemente deles possuírem campos para exploração em seus limites geográficos. A proposta das câmaras legislativas brasileiras referia-se
- (A) às minas de carvão dos estados do sul do Brasil.
 - (B) aos campos de petróleo descobertos na parte continental do Brasil.
 - (C) ao minério de ferro extraído das jazidas de Minas Gerais e do Pará.
 - (D) às minas de plutônio descobertas no Mato Grosso do Sul e em Goiás.
 - (E) ao petróleo da camada pré-sal.
36. Ao completar 103 anos, no dia 15 de dezembro de 2010, o mais importante arquiteto do Brasil inaugurou, no centro de Niterói, uma fundação que leva o seu nome. O Palácio do Planalto, em Brasília, uma de suas obras mais conhecidas, foi recentemente reformado e procurou resgatar o conceito original de seu projeto. O arquiteto aniversariante chama-se
- (A) Jaime Lerner.
 - (B) Burle Marx.
 - (C) Oscar Niemeyer.
 - (D) Sylvio Sawaia.
 - (E) Vilanova Artigas.
37. No dia 15 de dezembro de 2010, a *Folha de S. Paulo* veiculou matéria com o seguinte título: “Parlamento aprova projeto que dá um ano de plenos poderes a Chávez”. A notícia refere-se à decisão do parlamento
- (A) do Peru.
 - (B) do Equador.
 - (C) da Venezuela.
 - (D) da Argentina.
 - (E) da Bolívia.
38. No dia 11 de novembro de 2010, segundo o portal da revista *Veja*, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Walter de Almeida Guilherme, assegurava que Tiririca seria diplomado deputado federal. O comediante, eleito com mais de 1,3 milhão de votos, corria o risco de não ter a sua eleição reconhecida porque
- (A) havia suspeita de que ele era analfabeto.
 - (B) ele havia sido acusado de compra de votos na periferia de São Paulo.
 - (C) sua prisão foi decretada por falta de pagamento de pensão alimentícia.
 - (D) ele não estava registrado como contribuinte na Receita Federal.
 - (E) seu nome aparecia entre os candidatos com ficha suja.
39. No dia 05 de novembro de 2010, a *Folha de S. Paulo* publicava declaração de Dilma Rousseff, então candidata à Presidência, afirmando que não enviaria “ao Congresso projeto de recriação da CPMF, mas sinalizou que pode vir a apoiar proposta semelhante por parte dos governadores.” A mesma matéria informava que os governadores eleitos do PSB defendiam a volta da CPMF ou criação de um novo imposto para
- (A) financiar a conclusão do desvio das águas do rio São Francisco.
 - (B) ampliar a rede escolar pública do ensino fundamental.
 - (C) construir os estádios necessários para a realização da Copa do Mundo em 2014.
 - (D) gerar recursos para serem aplicados na saúde.
 - (E) que os estados pudessem investir na preservação do meio ambiente.
40. Os jornais e emissoras de televisão deram grande destaque à aprovação pelo Senado de um conjunto de leis que, segundo a *Folha.com* (07.12.2010), “traz inovações como o fim da prisão especial para quem tem diploma e o monitoramento eletrônico de presos antes mesmo da sentença”. O senador Renato Casagrande, relator da reforma, é de opinião que houve muitos avanços no novo texto do Código
- (A) Civil.
 - (B) de Processo Penal.
 - (C) Tributário.
 - (D) de Processo Civil.
 - (E) Penal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A cidade do Rio de Janeiro sediará, em 2013, um dos eventos mundiais mais importantes no campo dos museus, que é o(a)
- (A) 1.º Seminário Internacional de Museólogos.
 - (B) 105.º Encontro Mundial da Associação Americana de Museus – AAM.
 - (C) 5.º Fórum Nacional de Museus.
 - (D) 23.ª Conferência Internacional do Conselho Internacional dos Museus – ICOM.
 - (E) 5.º Encontro anual do Conselho Federal de Museologia – COFEM.
42. O principal documento adotado pelo Conselho Internacional de Museus, que reflete os princípios assumidos, de modo geral, pela comunidade internacional de museus é(são):
- (A) a Constituição Federal.
 - (B) o Código de Ética para Museus.
 - (C) a Política Internacional de Museus.
 - (D) o Plano de Desenvolvimento Cultural da ONU.
 - (E) as Diretrizes para Desenvolvimento de Plano Museológico.
43. Constitui procedimento correto para a exposição de objetos de procedência desconhecida em museus:
- (A) utilizar iluminação de baixa temperatura para evitar danos às obras expostas.
 - (B) adotar mídias eletrônicas para apresentar a verdadeira origem de objetos de procedência desconhecida.
 - (C) evitar expor ou utilizar objetos de origem duvidosa evitando, assim, a disseminação do tráfico de bens culturais.
 - (D) não apresentar os objetos materiais, mas somente fotografias e filmes.
 - (E) organizar apenas mostras temporárias com objetos de origem duvidosa ou procedência desconhecida.
44. Durante os séculos XVIII e XIX, período conhecido como Iluminismo, centenas de museus foram criados, com mais força no ocidente. Esse período é assinalado por alguns pesquisadores como a “era dos museus”, que passaram a ser reconhecidos como
- (A) Museus de Arte.
 - (B) Museus da Antiguidade.
 - (C) Museus Universais.
 - (D) Museus Interativos.
 - (E) Ecomuseus.
45. Os Museus de História Natural formam uma categoria de Museus com alto desempenho em suas pesquisas puras, com uma tradição que remete a muitos anos atrás. Os quatro museus brasileiros que se encaixam nessa descrição, criados no século XIX, são:
- (A) Museu Nacional, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu Paulista e Museu Paranaense.
 - (B) Museu Nacional, Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu Paulista e Museu Paranaense.
 - (C) Museu Nacional, Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu Paulista e Museu de Zoologia da USP.
 - (D) Museu Nacional, Museu de História Natural de Taubaté, Museu Paulista e Museu Paranaense.
 - (E) Museu Histórico e Pedagógico de Tupã (SP), Museu Nacional, Museu Paraense Emílio Goeldi e Museu Paulista.
46. O termo “Ecomuseu” é a expressão de uma mudança histórica na prática e no desempenho organizacional e social do Museu, e sua ênfase é dada pela conjugação dos seguintes elementos:
- (A) edifício, coleção e público.
 - (B) cidade, objeto e clientes.
 - (C) campo, artefato e moradores.
 - (D) vila, cultura material e comunidade.
 - (E) território, patrimônio (material ou imaterial) e comunidade.
47. Assinale a opção que apresenta corretamente Ecomuseus e Museus Comunitários no Brasil.
- (A) Ecomuseu de Itaipu, Museu da Maré e Museu Comunitário dos Trabalhadores da Limpeza Urbana de Porto Alegre.
 - (B) Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro, Ecomuseu do Município de Seixal e Museu da Maré.
 - (C) Ecomuseu da Amazônia, Ecomuseu de Itaipu e Museu de Ecologia.
 - (D) Ecomuseu de Itaipu, Museu da Maré e Ecomuseu do Município de Seixal.
 - (E) Museu de Ecologia Fritz Müller, Ecomuseu da Amazônia e Ecomuseu da Ilha Grande.
48. No Brasil, o sistema educacional desenvolvido nos Museus e Centros de Ciências pode ser compreendido como
- (A) educação formal.
 - (B) método Paulo Freire.
 - (C) educação informal.
 - (D) método professoral.
 - (E) educação não formal.

49. A professora Ana Mae Barbosa adaptou a teoria DBAE (Discipline Based Art Education) ao contexto nacional, denominando-a Proposta Triangular por envolver três vertentes:
- (A) a obra de arte, a leitura de peças teatrais e a história da arte.
 - (B) o fazer artístico, a leitura de livros e a história da arte.
 - (C) o fazer artístico, a leitura da imagem (obra de arte) e a história do Brasil.
 - (D) o fazer artístico, a leitura da imagem (obra de arte) e a história da arte.
 - (E) a produção industrial, a leitura da imagem (obra de arte) e a história da arte.
50. Expografia é o campo da museologia dedicado
- (A) à teoria da museologia.
 - (B) às áreas aplicadas da museologia.
 - (C) à documentação museológica.
 - (D) ao projeto e à montagem de exposições.
 - (E) à cenografia de museu.
51. De acordo com a NBR 9050, indique o símbolo internacional para a sinalização de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos urbanos, incluindo os Museus.
- (A) 
 - (B) 
 - (C) 
 - (D) 
 - (E) 
52. O conjunto de três recursos expositivos que podem compor a expografia de um Museu Histórico são:
- (A) vitrine, terrário e painéis explicativos.
 - (B) maquete, projeção de filmes e vitrine.
 - (C) aquário, cenário e painéis explicativos.
 - (D) diorama de ambiente natural, mídias eletrônicas e lupas.
 - (E) vitrine, aquaterrário e ilustrações.
53. A documentação das coleções museológicas deve se preocupar com
- (A) os objetos de uma coleção museológica e as informações sobre eles.
 - (B) a história da arquitetura do museu.
 - (C) a administração do museu.
 - (D) a legislação sobre direitos morais e autorais.
 - (E) a avaliação das exposições feitas pelos visitantes do museu.
54. As principais etapas de um sistema de Documentação Museológica eficiente são:
- (A) identificação, limpeza, ação educativa, estudo e armazenagem da coleção.
 - (B) coleta, tratamento, organização, armazenagem, disponibilização e recuperação da informação sobre os acervos.
 - (C) coleta de campo, triagem, identificação e interpretação de acervos.
 - (D) resgate, conservação, catalogação, armazenagem e empréstimo de acervo.
 - (E) mapeamento, identificação, avaliação e autorização de acesso aos dados.
55. A principal função dos inventários em museus é
- (A) recuperar as fontes primárias de informação sobre os objetos.
 - (B) identificar os locais de armazenagem do acervo.
 - (C) auxiliar no trabalho de montagem de exposições.
 - (D) qualificar e quantificar os objetos da coleção.
 - (E) mapear a reserva técnica.
56. Os sistemas de informação aplicados aos museus devem priorizar
- (A) o controle de acesso de visitante às reservas técnicas.
 - (B) a gestão de pessoas do museu.
 - (C) as propriedades físicas, função, significado e história das coleções.
 - (D) a segurança de acervos, visitantes e funcionários do museu.
 - (E) o controle contábil do acervo.
57. Assinale a alternativa que indica o(s) principal(is) fator(es) de degradação de objetos museológicos.
- (A) Poluição e uso de abrasivos.
 - (B) Baixas temperaturas e sol intenso.
 - (C) Combate de pragas.
 - (D) Fatores ambientais combinados e ação humana.
 - (E) Excesso de visitantes nas exposições de longa duração.

58. A luz pode ser utilizada de forma a prolongar a vida dos objetos em condições ideais de conservação. Assinale a alternativa que indica a forma correta de sua utilização.
- (A) Diminuir a exposição dos objetos à irradiação luminosa.
 - (B) Deixar os objetos indefinidamente na escuridão total.
 - (C) Aumentar a quantidade de exposição ao ultravioleta.
 - (D) Permitir a entrada de luz solar nas áreas expositivas.
 - (E) Instalar lâmpadas fluorescentes nas reservas técnicas.
59. No caso de empréstimo de acervo, o cuidado de preservação que uma instituição deve ter é
- (A) verificar as condições climáticas e de segurança da instituição solicitante.
 - (B) avaliar a importância do projeto expositivo e curatorial da instituição solicitante.
 - (C) preparar embalagens para a armazenagem permanente das obras.
 - (D) solicitar a inclusão das obras no catálogo da exposição.
 - (E) emprestar apenas as obras que estão fora da exposição de longa duração.
60. Dentro de um plano de segurança que os museus devem seguir, o principal objetivo da “saída de emergência” é
- (A) chamar o corpo de bombeiros.
 - (B) permitir a rápida entrada ao edifício.
 - (C) permitir primeiramente a retirada do acervo.
 - (D) localizar os extintores de incêndio.
 - (E) permitir o rápido abandono do edifício.
61. O principal foco dos programas de Segurança em museus é
- (A) avaliar possibilidades de riscos e danos e eliminar suas causas.
 - (B) instalar extintores em todas as salas de exposição.
 - (C) salvar primeiro as obras raras e depois as pessoas envolvidas.
 - (D) treinar brigadas de combate a incêndio.
 - (E) determinar os responsáveis em casos de sinistros.
62. A museologia é uma profissão reconhecida por lei e possui um Conselho Federal que regula as atividades dos profissionais da área. Dentre os deveres e proibições fundamentais, NÃO é permitido ao museólogo:
- (A) desenvolver atividades comunitárias relativas ao exercício profissional.
 - (B) assinar documentos elaborados por terceiros que possam comprometer a dignidade da classe.
 - (C) defender a profissão, prestigiando suas entidades representativas.
 - (D) guardar sigilo profissional sobre o que souber em razão de suas funções.
 - (E) dispender esforços para auxiliar os empregadores na compreensão correta dos aspectos técnicos e assuntos relativos à profissão e seu exercício.
63. De acordo com o artigo 10 do código de ética profissional do COFEM (Conselho Federal de Museologia) o museólogo deve, em relação ao público, observar a seguinte conduta:
- (A) selecionar o tipo de público que deve ter acesso às coleções e exposições do museu.
 - (B) atender ao público, sob agendamento, para responder questões sobre itens da coleção.
 - (C) tratar o público com respeito e cortesia, respondendo a todas as questões sobre o acervo em reserva técnica e/ou exposto nos museus.
 - (D) rever os projetos expositivos e curatoriais a partir das críticas feitas pelo público especializado.
 - (E) utilizar recursos para que o público conheça toda a coleção exposta de maneira que não precise retornar ao museu.
64. No artigo 216 da Constituição do Brasil, de 1988, está escrito que “Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”, nos quais NÃO estão incluídos(as)
- (A) as formas de expressão.
 - (B) os modos de criar, fazer e viver.
 - (C) as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
 - (D) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
 - (E) obras estrangeiras e galerias de arte.

65. Os bens patrimoniais incluídos no artigo 1.º, §§ 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, a serem organizados e protegidos pelo poder público federal constituem o conjunto
- (A) de bens artísticos e históricos.
 - (B) dos bens móveis e imóveis, arqueológico, etnográfico, bibliográfico, artístico, monumentos naturais e imateriais.
 - (C) de todos os bens materiais e imateriais presentes em território nacional na data da promulgação do Decreto Lei n.º 25.
 - (D) dos bens móveis e imóveis, arqueológico, etnográfico, bibliográfico e artístico.
 - (E) dos bens móveis e imóveis, arqueológico, etnográfico, bibliográfico, artístico e monumentos naturais.
66. A Lei Federal n.º 4.845, de 19 de novembro de 1965, determina sobre
- (A) a regulamentação da saída do País de quaisquer obras de artes e ofícios, produzidas no Brasil até o fim do período monárquico.
 - (B) a regulamentação da montagem de exposições nos museus brasileiros.
 - (C) o estabelecimento da obrigatoriedade da criação de acesso a portadores de Deficiência Física nos Museus e Centros Culturais.
 - (D) o estabelecimento do acesso gratuito de crianças e idosos aos Museus.
 - (E) a definição da função dos Museus Nacionais.
67. Em agosto de 1992, o Ministério da Cultura publicou a Portaria IBPC 262, que regulamentou a atribuição do IBPC de autorizar a saída do País de obras de arte e de outros bens culturais, por prazo determinado, sem a transferência de domínio e para fins de intercâmbio cultural. O IBPC é
- (A) Instituto Brasileiro de Políticas Culturais.
 - (B) Instituição Brasileira de Proteção da Cultura Nacional.
 - (C) Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural.
 - (D) Instituto Brasileiro de Preservação Cultural.
 - (E) Instituição Brasileira do Patrimônio Sociocultural.
68. O Decreto n.º 3.551 instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. Foi promulgado no ano de
- (A) 1937.
 - (B) 1961.
 - (C) 1965.
 - (D) 2000.
 - (E) 2008.
69. O Ministério da Cultura lançou, em 2003, as bases da política do governo federal para o setor museológico, com a apresentação do caderno *Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania*. Um dos objetivos da política, disposto no documento, é “promover a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro”. Para tanto, a Política Nacional de Museus apresenta sete eixos programáticos que norteiam as ações a serem desenvolvidas. NÃO está incluído neste documento:
- (A) democratização e acesso aos bens culturais.
 - (B) formação e capacitação de recursos humanos.
 - (C) venda e descarte do acervo museológico.
 - (D) informatização de museus.
 - (E) financiamento e fomento para museus.
70. O princípio fundamental dos museus, contido no artigo 2.º da Lei Federal n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que cria o Estatuto de Museus, é a valorização
- (A) da dignidade humana.
 - (B) do Governo Federal.
 - (C) da cultura imaterial.
 - (D) dos Monumentos Históricos.
 - (E) da Arqueologia.

